

## OUTUBRO

### Outubro 2014

S	T	Q	Q	S	S	D
	1	2	3	4	5	
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

#### Sementeira de hortaliças:

Acelgas  
Agriões  
Aipo  
Alfices de inverno  
Azedas  
Beterraba para salada  
Cebolas  
Cebolinhas p/conserva  
Cenouras  
Cerefólio  
Chicórias  
Coentros  
Couves diversas especialmente

Repolhos  
Ervilhas  
Espargos  
Favas  
Mostarda  
Nabos  
Pastinaca  
Pimpinela  
Rabanetes  
Salsa

#### Sementeira de flores:

Açafates-de-prata  
Amores-perfeitos  
Assembleias  
Ásteres  
Bocas-de-lobo  
Calceolárias  
Casadinhos  
Centáureas  
Chagas  
Cíclames  
Cinerárias  
Clarquias  
Cravinas  
Cravos dobrados  
Cravos-da-china  
Cravos-dos-poetas  
Cravos-da-índia  
Cravos margarite  
Cravos inf.de Nice

Ervilhas de cheiro  
Esporas  
Estrelas do Egipto  
Flox  
Galhardas  
Gerberas  
Godétia  
Goivos  
Gotas-de-sangue  
Linho encarnado  
Lobélia  
Lunária  
Margaridas  
Mímulos  
Miosótis  
Não me esqueças  
Nicotina  
Paciências  
Papões  
Papoilas  
Pensamentos  
Facélia  
Piretro dourado  
Prímulas dos jardins  
Reseda  
Salvias  
Saudades  
Sempre-vivas  
Verbenas  
Violetas

**Sementeira** – reproduz-se por semente em local definitivo. Dá-se melhor em climas temperados, preferindo terrenos soltos ou arenosos, bem adubados com estrume ou composto.



#### **FAVEIRA**

Semeiam-se de outubro a fevereiro, em lugar definitivo.

**Sementeira** - A faveira multiplica-se por semente em lugar definitivo. A época da sua cultura pode ser de outubro a março, ainda que sejam outubro-novembro e fevereiro-março as épocas que, na maior parte das nossas regiões, oferecem melhores condições de êxito. No Norte, semeiam-se de setembro a novembro para se colher de março em diante. No centro as sementeiras fazem-se de outubro a novembro para se colher de meados de outubro até fins de maio. No Algarve, pode semear-se de agosto a novembro, colhendo-se respetivamente de novembro a fevereiro e em abril e maio. Também quando semeadas em meados de dezembro, podem ser consociadas com as ervilhas anãs, e colherem-se desde março até meados de maio.

**Cultura** - semear em linhas de 30 a 40 cm e de 25 a 30 cm entre os pés. Quando a planta atinja uns 20 cm dar-lhe a primeira sacha, juntando um pouco a terra em volta das plantas para a defenderem o mais possível das geadas. Depois da floração, cortar as extremidades dos caules para que a força da planta se concentre nos frutos e para evitar a aglomeração do piolho, que procura os rebentos terminais para atacar a planta. Evitar a plantação em lugares sombrios e fazê-la em terreno fresco e bem estrumados. Esta planta é sujeita ao míldio. Convém, pouco antes da floração, pulveriza-la com a calda bordalesa que se usa para as videiras.

É uma planta muito rústica e de exigências modestas, preferindo os climas quentes embora suporte baixas temperaturas. Acomoda-se a todas as terras, excetuando as muito secas ou muito húmidas, mas, prefere os terrenos ricos em potassa, argilo- calcários ou argilo-siliciosos e profundo.

**Adubação** - a faveira é muito ávida de fertilizantes potássicos e de matéria orgânica. Na cava de preparação de 100m quadrados de terreno, devem incorporar-se 250kg de estrume bem curtido.

Semeiam-se igualmente: Giestas, pinhões, tojos, relva, luzerna e trevos.

Nos jardins faz-se a cultura de plantas bolbosas, como: anémonas, ranúnculos, tulipas, jacintos, narcisos, íris, sparaxias, gipsofila vivaz, simples e dobrada, ixias, etc.

Plantam-se árvores fruteiras de toda a qualidade. Recolhe-se o mel e a cera.

Em outubro pega tudo.

#### **ESPINAFRES**

Cultivam-se essencialmente para produção de folhas que se consomem cozidas, em esparregados, em sopas, em omeletas, etc. é um alimento nutritivo, rico em ferro e de fácil digestão.

Em outubro pelo S. Simão favas no chão.